

REALIZAÇÃO:

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Darcy

24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

APOIO:

FAPEMIG

FADENOR

www.fepeg.unimontes.br

IAIÁ GARCIA: O XEQUE-MATE DE MACHADO DE ASSIS

Autor(es): Cláudia de Andrade Souto, Osmar Pereira Oliva

Objetivo: Comparar personagens do romance Iaiá Garcia à peças do jogo de xadrez, numa trama marcada por atitudes de total dissimulação. Metodologia: Essas personagens ocupariam as casas do tabuleiro da vida desse grande jogo intelectual, com estratégias nos moldes de uma guerra psicológica, conduzidas, direta ou indiretamente, para a consecução ou para o impedimento de um enlace matrimonial. Destacamos a causa de sua batalha principal: o casamento como conflito entre a esfera social e a natural, impedido por sanções sociais. Thomaz Pereira de Amorim Neto (2006) analisa as operações envolvidas na dinâmica desta narrativa machadiana e afirma que o conflito ocorre devido ao amor natural versus o consórcio social, que é o casamento, com algumas tríades que são formadas nas batalhas desse jogo. Resultados: Temos primeiramente a tríade Estela ? Valéria ? Jorge que representa a dinâmica entre o natural e o social por meio do casamento. Assim, na primeira batalha do tabuleiro deste romance, Jorge, nosso rei, interface entre o social e o natural, amava Estela, mas uma união foi condenada por sua mãe pelo fato da moça ser incompatível com sua condição social. Valéria mostrou-se contrária a esse casamento e executou jogadas contra o enlace com a moça, que também o amava. Casou Estela com Luís Garcia formando agora o segundo trinômio: Estela ? Valéria ? Luís Garcia. O próximo trinômio é composto por Luís Garcia ? Iaiá ? Jorge, sendo a moça o centro deste. A princípio sua intenção era afastar Jorge de seu pai devido ao seu ciúme filial. Seus próximos movimentos, entretanto, focaram o casamento com Jorge para afastá-lo de Estela, pelo amor que tinha ao pai. Esta tríade é encerrada com a morte de Luís Garcia e uma próxima é formada: Estela ? Iaiá ? Jorge. Estela ainda ama Jorge que não mais a ama. Não deseja também casar-se com ele; seu orgulho sempre a impediu. Sua grande jogada: incentiva o casamento entre Jorge e Iaiá: eles se amavam. Muda-se para São Paulo. Conclusão: Numa complicação entre o natural e o social, elementos utilizados para a tessitura de quase toda esta obra de ficção, os movimentos de nossas peças do jogo, que geralmente formaram a figura do triângulo, surgindo e desfazendo-se a todo instante, marcaram as disposições de cada personagem-peça em suas jogadas. Nessa trama de total dissimulação no tabuleiro machadiano da vida, o xeque-mate final foi de Iaiá Garcia, que com dissimulações de mestre, conquistou o rei Jorge.